

ANO XX | Nº 226 - MAIO/ 2021

20 ANOS
Sopa
de Siri

POESIA
HUMOR
MÚSICA
ECOLOGIA
LITERATURA
GASTRONOMIA
NOSSA LÍNGUA
TRIBUNA LIVRE
ARTES VISUAIS
LUGARES INCRÍVEIS

R\$ 7,00
ISSN 1679-3900
9 771679 390006

**A VOCÊ MAMÃE,
NOSSOS VOTOS DE
PLENA SAÚDE!**

**NOSSA HOMENAGEM
ÀS MÃES
QUE PARTIRAM
VÍTIMAS DO COVID-19**

ENTREVISTA
André Soltau

HISTÓRIAS DE ITAJAÍ
Arcina (Leda) Junkes

O livro mais ousado publicado em país cristão

O mundo continua a ser assombrado pelos demônios.

Álvaro Castro segue a sina de Jano, enxerga sobre as pontas dos pés o futuro e vislumbra o pretérito sobre os ombros de gigantes. A iconoclastia é a essência da produção desta obra. O autor adverte, não é possível dialogar com a verdade sem nos desarmarmos de nossos dogmatismos. Ao leitor cabe uma postura combativa contra o viés de confirmação e para aqueles que não possuem o tino de revisitar suas verdades cristalizadas é prudente investigar o quão imerso está no efeito Dunning-Kruger.

Em tempos de pós-modernidade, os fatos corroborados por esteio documental parecem não ser o suficiente para o convencimento. Deus continua a jazer. As páginas desta obra chamuscam às mãos. É prudente pontuar que a Virtú do autor desposou sua Fortuna. Diminuto lapso temporal separa Álvaro das sevícias de Torquemada, no entanto, não estará imune as línguas viperinas que dançam para se manterem aquecidas.

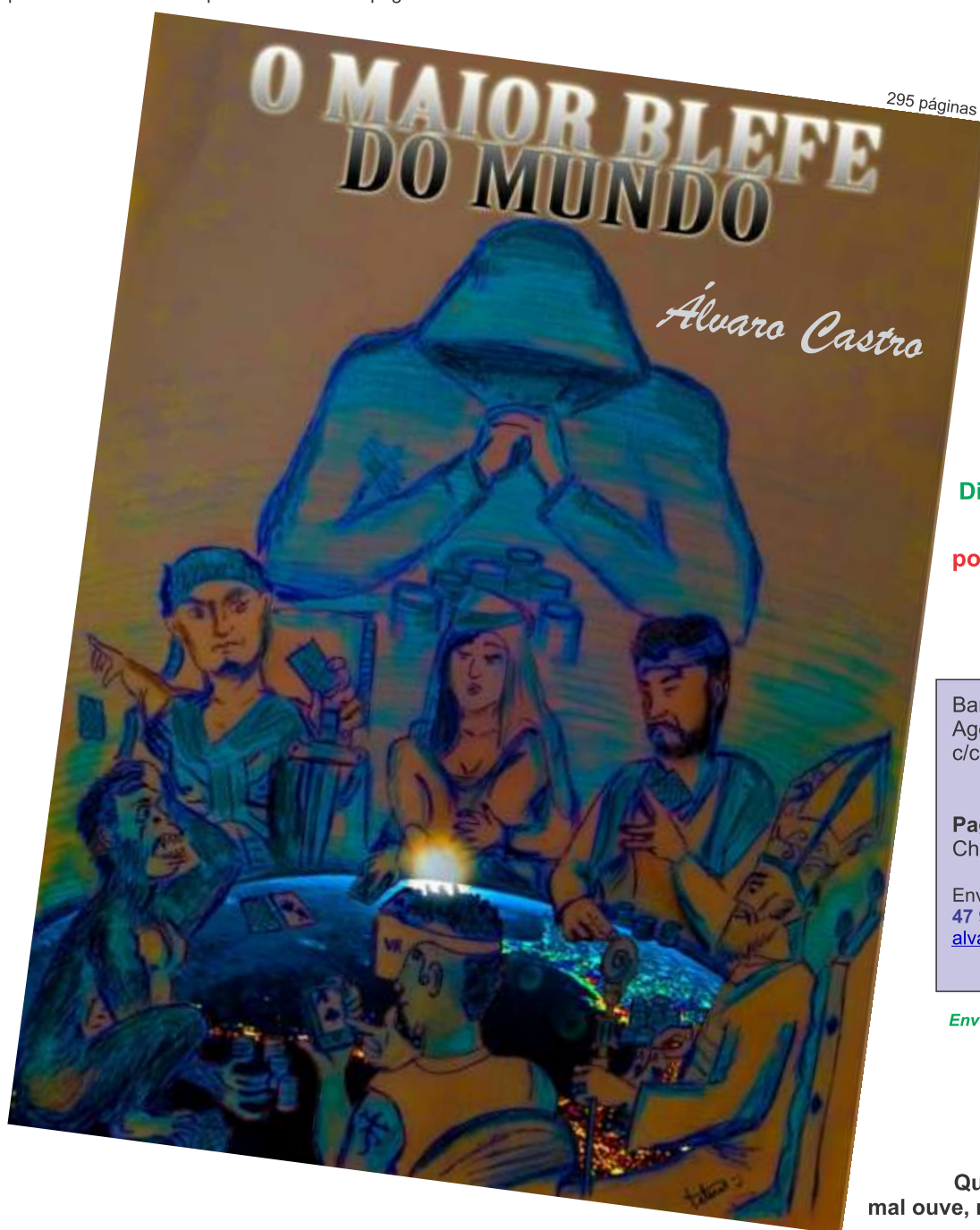
A obra não se preocupa em sistematizar uma cartilha para abastecer qualquer proselitismo. As linhas que recheiam estas páginas são

testemunhas da vertigem religiosa experienciada há milhares de anos. Este não é um manual de autoajuda e muito menos um manifesto contra qualquer maniqueísmo sectário. Esta obra tem a pretensão de purgar a história com uma parcela da verdade. Aquela parcela silenciada, ignorada, subestimada e esquecida.

O maior mérito de Álvaro é não encontrar charme na ignorância. A inquietude e o salto na esperança do potencial humano aproximam o autor de si mesmo. Este é o espólio de seu legado. A religião é pedagógica: herdamos a culpa e a vergonha. Eis que nosso Deus trino é onipotente, onisciente e onipresente. Eis que o dogma confunde livre-arbítrio com predestinação. O ópio do povo paralisa o pensamento. O homem não precisa de rótulos morais para etiquetar suas virtudes, a religião é um acessório na história da humanidade, um souvenir que merece estar em um antiquário para o interesse de curiosos.

A vida é um piscar de olhos entre duas eternidades.

Everton Willian da Cunha



Disponível em PDF

de R\$ 50,00
por apenas R\$ 20,00

até 30.06/2021

Banco 756
Agência 3069
c/c 211.117-9

Pagamento via PIX
Chave 291.622.979-53

Enviar comprovante para
47 99919-5217 ou
alvaro@sopadesiri.com.br

Envio imediato após depósito

Quem não lê, mal fala,
mal ouve, mal entende, mal vê.

Editorial POR Álvaro Castro

Alterei as estatísticas

Entre as pessoas infectadas pelo COVID-19, as curadas e as que morreram, fiquei até 09 de abril representando um número entre os não infectados. Nesta data, entretanto, testei positivo para COVID-19. Passei a engrossar a lista dos infectados. Sorte minha, e graças ao bom atendimento no **CIS - Centro Integrado de Saúde** - de Itajaí onde fui prontamente atendido e recebi a medicação.

Aconselhado por meu filho, que havia sido infectado em Brusque onde reside, permaneci na cama, bebendo muita água (para evitar a desidratação que mata). Fui, por assim dizer, até o fundo do poço e voltei. Agora integro a lista dos que foram curados (e sem sequelas). Que bom!

Agradeço ao governo municipal pelo aparato e o pessoal da saúde disponibilizados para atendimento da população. Agradeço especialmente o excelente atendimento dos profissionais do **CIS** e ao pessoal do SAMU, como também à equipe de monitoramento do CENTREVENTOS. E vamos à 2ª dose da vacina!

Pedimos perdão pelo atraso desta edição. Mas continuamos trabalhando, apesar das dificuldades.

A Sopa traz, nessa edição, entrevista com André Soltau e Gika Voigt, sócios proprietários da Editora Traços e Capturas; e a História da família de Arcina (Leda) Juncks.

Veja em "Nossa Língua", em "Poesia" e nas colunas, a beleza das matérias. Veja "Tribuna Livre", e conheça o meu mais recente livro "**O Maior Blefe do Mundo**", lançado em PDF por apenas R\$20,00. Leia-o! Trata-se da mais ousada narrativa histórica em país cristão.

Logo que passar a pandemia voltaremos com a revista impressa, reclamada por muitas pessoas. Pedimos paciência aos nossos leitores, logo terão a Sopa impressa.

Finalmente, agradecemos a todos os que nos apoiam e nos prestigiam. Obrigado!

Compartilhem a Sopa de Siri, oportunize a muitas pessoas o nosso conteúdo. Abraço



Índice

Ecologia	05
Entrevista	06
Poesia	08
Humor	10
Arte Visuais.....	12
Literatura	13
Histórias de Itajaí	14
Flash da Sopa.....	17
Curiosidades	18
Música	20
Nossa Língua	22
Humor	25
Gastronomia	26
Tribuna Livre	27

ESPAÇO DO LEITOR



Expediente

Castro e Beling Ltda. Editora
Sopa de Siri
CNPJ 07.120.545/0001-80
Insc. Municipal 283.496

☎ **47 3349.1305**

Rua Blumenau, 2175 | Barra do Rio
CEP 88305-105 | Itajaí, SC

Álvaro Castro

Jornalista Responsável
MT 4465 SC - 9 9919-5217
alvaro@sopadesiri.com.br

Sueli Teresinha Beling Castro

Administração
47 9 9905-3492
sueli@sopadesiri.com.br

Periodicidade Mensal
Diagramação Álvaro Castro

04 | SOPA DE SIRI

NOSSA CAPA



TELEFONES ÚTEIS

PROCON.....	3349-6147	- 151
CODETRAN.....	3249-5811	- 153
Polícia Militar		190
Polícia Rodov. Federal		191
SAMU - Ambulância.....		192
Bombeiros		193
Polícia Civil		197
Polícia Rodov. Estadual		198
SEMASA.....	3344-9000	
Hospital Marieta.....	3249-9400	
Defesa Civil.....	3344-0494	
CELESC... 3341-2000 0800 48-0196		
Prefeitura de Itajaí.....	3341-6000	
Pequeno Anjo	3249-5315 3249-5301	
Centro de Valorização da Vida		141

Mata Atlântica

A Mata Atlântica é um bioma composto por um conjunto de florestas e ecossistemas que corresponde a 15% do território brasileiro, e apenas 7% da mata original, com árvores de médio e grande porte, constituindo uma floresta densa e fechada, que desde 1500 vem sofrendo com o desmatamento, as queimadas e a degradação do ambiente.

Características

Considerado um dos mais ricos biomas do planeta, a Mata Atlântica é a segunda maior floresta em extensão do Brasil, constituída de planaltos e serras. Sua área abrange a costa leste, sudeste e sul do Brasil, uma parte do Paraguai e da Argentina.



Vegetação Mata Atlântica

É constituída de formações florestais nativas e ecossistemas, Fazem parte das formações florestais: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Decidua, Floresta Estacional Semidecidual. Os ecossistemas associados são: manguezais; vegetações de restingas; campos de altitude; brejos interioranos; encraves florestais do Nordeste.

Flora

Na Mata Atlântica existem aproximadamente 20.000 espécies vegetais correspondentes a mais de 35% das espécies existentes no Brasil, uma diversidade de árvores por hectare, maior do que a encontrada na Amazônia peruana.

No que diz respeito às espécies vegetais, além do pau-brasil (*Caesalpinia echinata*), na Mata Atlântica existem várias espécies de bromélias, orquídeas, begônias sa-

mambaias, ipê, palmeiras, quaresmeira a araucária cipós, briófitas, jacarandá, peroba, jambo, jequitibá-rosa, imbaúba, cedro, tapiriria, andira, ananás e figueiras e o palmito-juçara. Segundo pesquisas, 200 espécies vegetais brasileiras estão ameaçadas de extinção sendo que 117 pertencem a esse bioma.

Fauna

A Mata Atlântica abriga 849 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 200 espécies de ré-



Planta Epífita

pteis, 270 de mamíferos e cerca de 350 espécies de peixes. O mico-leão-dourado, bugio, tamanduá-bandeira, veado, gambá, cutia, tatu-canastra, mono-carvoeiro, arara-azul-pequena, lontra, quati, anta, onça-pintada, jaguatirica, capivara, correm o risco de extinção.

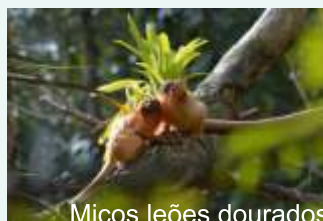
Clima

O clima predominante é o tropical úmido, apresenta também outros microclimas, uma vez que as grandes árvores que compõem a vegetação geram sombra e umidade.

Além do clima tropical litorâneo úmido, presente na região nordestina, a Mata Atlântica engloba também os climas tropical

de altitude, na região sudeste, e o subtropical úmido, na região sul.

População



Micos leões dourados

Na região da Mata Atlântica vive cerca de 70% da população brasileira, mais de 120 milhões de pessoas. Assim como a diversidade natural, há uma grande diversidade cultural e povos tradicionais: indígenas, quilombolas, comunidades caiçaras e ribeirinhas que vivem uma relação profunda com a natureza. Dependendo dela para sua subsistência, usam seus recursos de forma sustentável para alimentação, para o artesanato e outros fins.

De acordo com a Fundação SOS Mata Atlântica, atualmente, restam apenas 12,4% da floresta que existia originalmente, e, desses remanescentes, cerca de 80% estão localizados em áreas privadas. Os 12,4% de floresta original correspondem a todos os fragmentos de floresta nativa acima de três hectares.

A Mata Atlântica é extremamente importante tanto economicamente, quanto ecologicamente. As formações florestais encontradas ajudam, por exemplo, na regulação do clima e proteção do solo. Sete das nove maiores bacias hidrográficas brasileiras estão na Mata Atlân-

tica, e a vegetação preservada protege rios e nascentes, garantindo, desse modo, o abastecimento de água para a população.

Nesse bioma, encontra-se uma variedade de espécies animais e vegetais que possui diversas aplicações econômicas; usadas na alimentação, para obtenção de madeira e como matéria-prima para a fabricação de medicamentos e cosméticos. Infelizmente, o uso descontrolado da biodiversidade da Mata Atlântica tem causado destruição desse importante bioma.

Degradação

- Dentre as ações antrópicas prejudiciais destacam-se: o desmatamento com a finalidade de criar áreas para a agricultura e pecuária; a exploração exagerada



Ribeirinhos

dos recursos desse local; e a expansão urbana. Muitas áreas, foram e são atualmente destruídas com a extração de madeira. Além do desmatamento, a biodiversidade é também ameaçada por meio da caça de animais, da pesca predatória e do tráfico ilegal de plantas e animais. O turismo desordenado também prejudica esses biomas causando danos ao meio ambiente com a poluição local.

André Soltan, escritor, começou seus estudos em História na UFSM/RS. Fez Mestrado em Educação (UFSC/SC) com a dissertação *Jovens Nômades em Fronteiras Fixas*, com defesa em 2004.

Foi professor de ensino fundamental em Blumenau nos anos 1991 a 2003. No ensino superior foi professor nas áreas de História, Música, Comunicação, Licenciaturas entre os



André Soltan

anos 2002 e 2018 com disciplinas na área das ciências humanas.

Gika Voigt, consorte e sócia de André Soltan, é arte-educadora por formação, habilitada em música, pós-graduada no ensino do teatro. Foi arte-educadora no ensino da música e do teatro por 10 anos, trabalhando com crianças, jovens e adultos; como atriz, compôs trilhas para teatro, foi cantora, dubladora, locutora e agente cultural.



Gika Voigt

André Soltan por André Soltan

Um curioso pela vida.

Além de professor e artista, como escritor você já publicou diversos livros.

Em 2002 lancei meu primeiro livro com fotos e poemas **Na Companhia da Fábulas** (Ed. Cultura em Movimento - Blumenau); um livro de contos, **Criancices** (Editora Traços e Capturas/Itajaí/2015), que venceu no Prêmio Cocali da Fundação Catarinense de Cultura.

Em 2017 publiquei o livro **Poemínimos** (Editora Traços e Capturas/Itajaí) com meus poemas e desenhos de meu filho. Meu último trabalho ousou dialogar com público infantil: **O Caso do Ovo de Forma**, conta de uma galinha que bota ovo de todas as formas, menos ovalado.

Agora, você e Gika Voigt são sócios na Editora Traços & Capturas. Quando se deu essa metamorfose de escritor para editor?

Foi em 2011, quando convivíamos com um grupo de artistas de diferentes áreas que falavam muito em publicar suas ideias em livro.

E veio a inevitável pergunta: Como se cria uma editora? E em seguida todos os desdobramentos que envolve ter uma editora.

O ano de nascimento foi 2011, com dois títulos publicados na área de educação, e outros poucos nos anos seguintes.

Mas começamos, efetivamente, a dar um gás na produção e divulgação de nossas ações em 2017, com aproximadamente 20 títulos por ano, considerando os dois selos editoriais sob nossa responsabilidade.

Por que o nome Traços & Capturas?

Cada vez que você cria algo e lança por aí, você deixa um traço no mundo. Nós capturamos o resultado dessa criação e transformamos a ideia no objeto-livro. Por isso o nome **Traços & Capturas**.

Como atua a Traços & Capturas hoje?

Publicamos livros com o selo Traços & Capturas, em sintonia com o escopo editorial definido pouco a pouco em nossa trajetória, e que engloba Literatura em prosa e verso, Arte, Cultura, Patrimônio e Memória e o selo **Órbis**, que publica livros resultantes de projetos fechados, ou de temas fora do escopo da Traços & Capturas.

Construímos também um lindo movimento nos dois últimos anos com títulos voltados para a literatura infanto-juvenil.

Além disso, desenvolvemos ações de produção e editoração em editais culturais com a dinâmica da cultura regional.

Como destaque, em 2020 tivemos 5 livros resultantes do Edital Meu Primeiro Livro, que voltou para estimular a produção literária da cidade de Itajaí e em 2021 teremos publicações aprovadas pela Lei de Incentivo à Cultura de Itajaí.

Hoje, temos diversos projetos em andamento por editais de outros estados e também pelo prêmio Elisabete Anderle, importante edital de Santa Catarina.

Outras atuações da editora Traços & Capturas são as ações de formação e fomento da Literatura por meio de encontros online, como o **programa conto e.converso**, oficinas e mediações que desenvolvo em parceria com instituições como o SESC Itajaí, o de Bal. Camboriú e outras.

Produções com o selo Traços & Capturas



Quais títulos são destaque no catálogo?

Como destaque sugerimos a coleção de livros de poesia em um tamanho delicado, 15cm x 15cm, com poemas de escritores e escritoras da região. Também destacamos nossos livros voltados ao público infanto-juvenil, todos ilustrados em aquarela. Temos livros que tratam da Cultura Popular, livros de crônicas, de contos... Sugerimos uma espiadinha nas páginas da editora no facebook e no instagram para conhecer nossos títulos.

Como os autores podem contatar a editora?

Sempre pelo editora@tracoscapturas.com.br Após a leitura e avaliação do material entramos em contato e achamos, juntos, um modo de viabilizar o projeto.

Quem compõe a equipe Traços & Capturas?

A equipe é composta por: André Soltau, editor; Gika Voigt, editora e produtora cultural; Édina Maria Calegari, bibliotecária que cuida da catalogação e da ficha catalográfica; Aline Assumpção, designer gráfica e diagramadora; Kátia Nascimento, revisora; André Pinheiro, revisor; e o nosso Conselho Editorial.

Gika, você foi atriz, compôs trilhas pra peças de teatro, foi cantora, dubladora, locutora, agente cultural em Blumenau; agora o que faz além de ser sócia da Editora Traços & Capturas?

Depois de ser professora de Yoga por 8 anos e empresária do ramo de alimentos orgânicos por 6 anos, e voltar às artes, em 2016, me dedico integralmente à produção cultural, área que considero abranger tudo o que já fiz na vida. Atuo principalmente com artistas catarinenses como o cole-

tivo **Elas Por Elas** (que apresenta o trabalho de 5 compositoras catarinenses: Tatiana Cobbett, Lara Germer, Dandara Manoela, Jana Gularte e Carol Voigt); o escritor André Soltau (com quem produz os movimentos da Editora Traços & Capturas) o compositor Vitor Soltau (com quem produz o evento MULHER ARTISTA RESISTE).

Trabalho também com produções de artistas nacionais de fora de SC, como Badi Assad, Bianca Gismonti e Robertinho Silva.

Num trabalho voluntário você e André também participam assiduamente na Setorial de Literatura, não é mesmo?

Sim, participamos.

André foi titular desta setorial no Conselho Municipal de Políticas Culturais entre outubro/2018 - janeiro/2021.

Atualmente André está envolvido também no projeto Palavra d'água com patrocínio da Lei de Incentivo à Cultura de Itajaí, um projeto que ouviu antigos moradores da cidade e suas memórias sobre a água. Esse projeto irá resultar em uma coletânea de contos baseados nas histórias reais narradas pelos entrevistados.

Conheça no: <https://www.youtube.com/channel/UCvzqzoaeXjtawy4eaiEtRA>

Finalmente, encontram-se no prelo duas publicações de André: **Dobras** (Crônicas - Abril/2021) e **Coletânea Palavra D'água** com dois títulos: **Correntezas** e **Marés** (Contos - Abril/2021)

Muito obrigado





Poesia

Poema, Prosa e Trova

NEGRA FLOR

Rogério Lazzaris de Oliveira



Flor que vinga por onde passo
Linda, embeleza mesmo com ímpar cor
Ainda que não rosa ou vermelha
Ainda que não rosa ou violeta
É bela e extasiante como todas
Mas é diferente... é Negra Flor.

Malva-Rosa Negra... que de rosa só o nome tem
Amor-Perfeito Negro... que de tão profundo
púrpura, negro parecem
Flor-Morcego... que simula voar durante o dia
Mas de noite todas fecham e adormecem.

Passo perto donde estão
Passo ao largo para não feri-las
Mas de passo largo... sigo em sua direção
E no contrapasso desvio minha visão
Para não constrangê-las, nem magoá-las...
Pois só na lembrança posso tê-las e segui-las.

Penso em ti durante a noite e durante o dia,
sinto teu aroma sempre que em ti penso.
E teu cheiro bom me persegue o dia inteiro,
com teu amor que a mim se encrosta
como algo lindo que me faz bem e extasia.

Brilhantes e aveludadas são tuas pétalas,
mas a nostalgia se revela em tua cor
A tristeza e alegria se misturam e não têm dor
e a beleza se esbalda pela vida
pois tu és bela... tu és minha... Negra Flor.

Mande seu poema
arte@sopadesiri.com.br



Tempestade

Vivaldo Terres

A tempestade destruiu...
a minha única esperança,
pois, ainda tinha de ti vaga lembrança
dos belos momentos por nós dois vividos.

Hoje, ficou tudo destruído!
Por saber que no teu insensível coração
trocas-te o amor por uma paixão,
onde me trouxe tristeza e desilusão.

Hoje, apesar dos tempos,
é que eu pude entender
a nossa separação,
esta falta de amor,
esta falta de carinho por ti gerada!
É que eu já não era mais a pessoa amada.



47 3046.0896 | 8478.4362 
soaresplanejados.com.br



1º - Dia do Trabalho - A data recorda a luta dos trabalhadores, em 1886 em Chicago, pela redução da jornada de trabalho. No Brasil, a data foi reconhecida em 1925.

1º - Literatura Brasileira, Nascimento de José de



Alencar 1829/1877, homenageia os grandes nomes da literatura.

3 - Dia Internacional da Liberdade de Imprensa - Criada pela UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, celebra a liberdade dos profissionais em divulgar notícias sem censura.

3 - Dia do pau-brasil - Homenagem à árvore oficial nacional que deu origem ao nome do nosso país.



KIMAR
DESPACHANTE MARÍTIMO
ASSESSORIA JURÍDICA À PESCA
47 3344.4577 99610.5096
kimardespachante@hotmail.com
RUA JOINVILLE, 12 B | CENTRO | ITAJAÍ

Datas Comemorativas de Maio

5 - Dia da Língua Portuguesa - Iniciativa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, da qual faz parte: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

5 - Dia Nacional das Comunicações - Data também conhecida como Dia de Rondon, militar e sertanista, Rondon fez parte da Comissão Construtora de Linhas Telegráficas no Brasil.

5 - Dia Nacional do Expedicionário - Homenageia os expedicionários, combatentes da extinta Força Expedicionária Brasileira.

8 - Dia do Artista Plástico - Homenagem aos artistas brasileiros, em especial o pintor Almeida Júnior, um dos artistas plásticos mais importantes do século XIX.



José Ferraz de Almeida Júnior nasceu no dia 8 de maio de 1850.

8 - Dia Internacional da Cruz Vermelha - Fundada em 1863, a Cruz Vermelha tem sede em Genebra, Suíça, homenageia Henry

Dunant, nascido em 8 de maio de 1828, fundador da organização que trabalha na assistência humanitária.

8 - Dia da Vitória - Comemora o fim da Segunda Guerra Mundial, e homenageia todos os combatentes.

9 Dia das Mães - Comemorado no segundo domingo de maio, teve origem na Grécia Antiga, No Brasil a data foi oficializada, em 1932 pelo presidente Getúlio Vargas.

13 - Abolição da Escravatura - Celebra a Lei Áurea assinada no Brasil pela Princesa Isabel em 1888.

18 - Dia Internacional dos Museus - Data criada em 1977 pela ICOM - Conselho Internacional de Museus, que faz parte da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

20 - Dia Nacional do Pedagogogo - Instituído pela Lei nº 13.083, de 8 de janeiro de 2015, homenagem aos especialistas em educação.

21 - Dia da Língua Nacional - A data relembra a importância da língua portuguesa, que dentre mais de 6 mil línguas existentes, está entre as

10 mais faladas no mundo



21 - Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento - Data incluída no calendário da ONU, incentiva a valorização da diversidade cultural.

24 - Dia da Infância - Homenageia os militares de Arma de Infantaria do Exército Brasileiro.

24 - Dia Nacional do Café - Surgiu em 2005 por sugestão da ABIC - Associação Brasileira da Indústria de Café, a data recorda a importância histórica do café no Brasil, maior produtor a nível mundial.



27 - Dia Nacional da Mata Atlântica - A data chama a reflexão sobre a importância de proteger a Mata Atlântica, um gigantesco bioma brasileiro, bastante ameaçado.

ASSINE A SOPA



SOLUÇÃO CONTÁBIL PARA SUA EMPRESA



TERCEIRIZAÇÃO DO DPTO. FINANCEIRO PARA GANHO DE TEMPO E DIMINUIÇÃO DE CUSTOS

RUA ALMIRANTE BARROSO, 129, SALA 01 | ITAJAÍ

47 3349-4057 99758-5639

SOPA DE SIRI | 09



Se cuidem!!
Usem máscara e álcool...



O normal agora é o supermercado assaltar os mascarados.



INDICADO PARA:

FRESCURA
PREGUIÇA
GORDICE
VAGABUNDAGEM
BAITOLAGEM
MARIDO FOLGADO
VIZINHA FOFOQUEIRA
BIRRA
FALTA DE VERGONHA
MALANDRAGEM
AMIGO DEVEDOR
FILHOS DESOCUPADOS

Enxadex

Utilizar durante 2 horas
DEBAIXO DO SOL QUENTE!

LOTE COM MATO VENDIDO
SEPARADAMENTE.

www.dandorisada.com.br

quando vc expressa sua opinião
que é diferente da de todo mundo



AS VEZES EU OLHO
PARA ALGUMAS
PESSOAS E PENSO:
"NÃO É POSSÍVEL QUE
ESSE ERA O
ESPERMATOZÓIDE
MAIS ESPERTO" ...

Rafael Villas Boas

Clínica Veterinária

Bichos

47 3348-4875

Rua Manoel Anibal Pereira, 469 -Dom Bosco - ITAJAÍ SC



ESTUDOS MOSTRAM
QUE O BRASILEIRO

CAMINHA
1,440 KM
POR ANO

BEBE
86L
DE CERVEJA

OU SEJA: ELE FAZ
16,7 KM. POR LITRO

Pequena mostra da Arte visual de Ivani Gall de Souza e Silva

Autodidata, Ivani revela seu talento como *hobby*. Viúva de José Guimar Souza, falecido em 2013, ela, em sua confortável residência, ocupa seu tempo disponível pintando enquanto curte a grata lembrança.

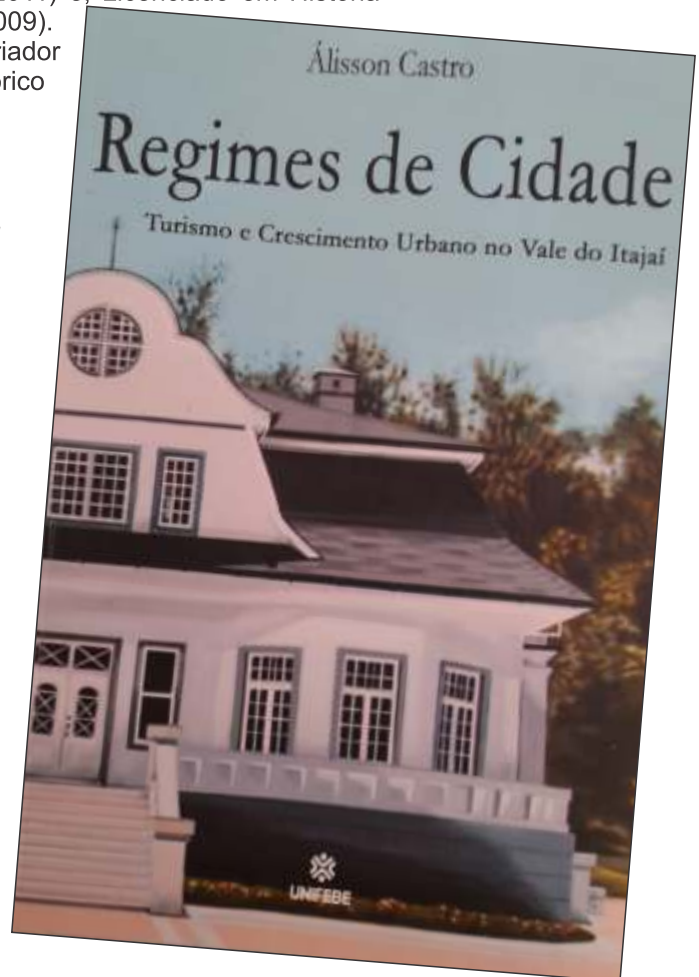


Lançamento



Alisson Sousa Castro é Doutor em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2019); Mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Universidade da Região da Joinville (2015); Pós-graduado em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (2011) e; Licenciado em História pela Universidade do Vale do Itajaí (2009).

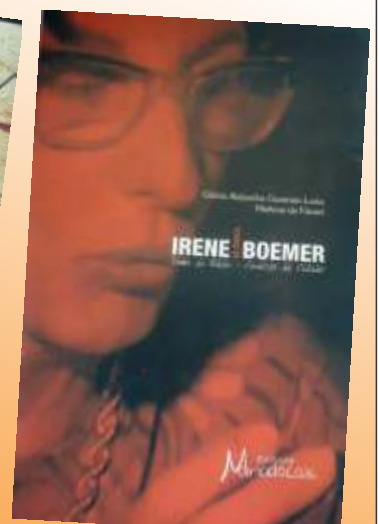
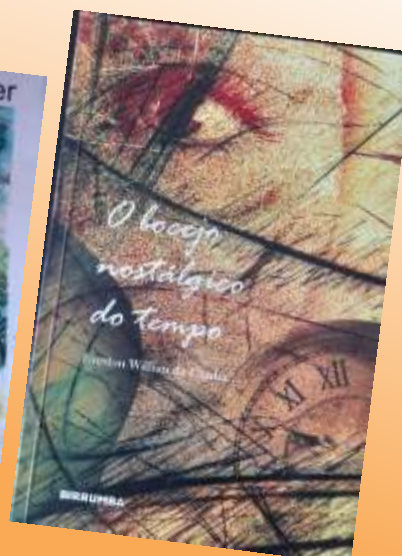
Atua desde 2011 como Historiador do Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural de Brusque.



Sua dissertação de Mestrado procurou compreender os usos e sentidos atribuídos ao Pelznickel por parte de seus praticantes no município de Guabiruba SC. Suas tese de doutorado buscou compreender as motivações e projetos de transformação urbana em Brusque e como as disputas pelos projetos de cidade impactaram na vida das pessoas.

Livros entregues pelos autores à Sopa de Siri para doar a seus leitores

Ligue 47 **3349-1305**



Família de Arcina (Leda) Juncks

Arcina Lamim Juncks – Dona Leda, como é conhecida – (05.04.1933 – Itajaí SC), é filha de Catarina Maria

Lamim (Itajaí). Sua mãe teve 6 filhos: Antônio Fulgêncio, Maria, Dorval, Arcina (Leda) Carmelita e Teresa.



A infância

Até os 15 anos de idade, quando perdeu sua mãe. Quando nasceu, seu irmão queria que dessem o nome de Risoleta. O pessoal do sítio, conhecidos da família, apelidaram-na de Leta. Ela viveu no interior do município de Itajaí onde nasceu, na localidade de Boa Vista (hoje, Ilhota). Estudou na escolinha do KM 12. Lembra da Professora Aci; depois estudou na escolinha de Boa Vista. No período da tarde amarrava 100 molhes de cana; ainda não sabe como dava conta da tarefa.

Em 1948, aos 15 anos, órfã de mãe, Leda foi morar com uma prima, mas não se deu bem com os parentes e foi morar com o “Tio Emílio Rosa”, até os 18 anos, quando casou.

O casamento

Leda tinha apenas 16 anos quando conheceu o jovem José Hunger, com quem casou (apenas no religioso). Ele trabalhava na

Fábrica de Papel Itajaí onde mais tarde Leda também trabalhou, de 25.03.1949 a 02.02.52. José Hunger faleceu em 01.01.1958, aos 31 anos, quando o casal morava no bairro Rio Pequeno, na rua Conceição. Leda ficou viúva aos 24 anos, com quatro filhos pequenos: Augusto, Zilda,

de cachorro. Assim ficou até hoje.

Leda conheceu Luiz João Juncks, funcionário do Banco Inco, com quem se casou em 02 de maio de 1962. Luiz e Leda tiveram 4 filhos: Getúlio, Maristela, Silvana e Davi. Viveram 18 anos, até que Luiz veio a falecer em 18 de maio de



Valter e Zenilda. Conseguiu, com dignidade, sobreviver com os filhos, apesar das adversidades.

Os empregos:

Banco Inco, Hospital Marieta e Clínica São Lucas

Em 1961, Leda foi admitida no Banco Inco onde trabalhou de 01.10.1960 a 10.06.1963. No Banco, os colegas de trabalho mudaram seu apelido de **Leta** para **Leda**, diziam que Leta parecia nome

1981, aos 51 anos.

Leda deixou o emprego e passou a trabalhar em casa, costurando para a grande clientela de parentes e conhecidos. Após 5 anos costurando, Leda resolveu pedir emprego no Hospital Marieta onde foi admitida em 01.07.1968, trabalhando quase 20 anos.

Mais tarde também viria a trabalhar no Hospital e na Clínica São Lucas, a partir de 01.05.1979.

Leda aposentou-

se aos 58 anos, em 1991. Mas, nem por isso parou de trabalhar.

A vida social

Sempre muito ativa – e ativa – Leda dedicava seu tempo à família, ao trabalho e ao voluntariado. Católica apostólica romana, praticante, envolveu-se com as atividades da Igreja por 30 anos, como voluntária. Foi Ministra da Eucaristia, Catequista, fez parte da liturgia e coordenou os coroinhas, além de muitas outras atividades afins.

Pelo nome Arcina Junckes ela quase não é conhecida na cidade, mas se falar em Leda do Hospital, Leda da Clínica São Lucas ou a Leda da Igreja, aí sim, é muito conhecida.

A prole de Leda

Leda teve 8 filhos, 18 netos e 19 bisnetos

A Sopa de Siri parabeniza a família de Arcina (Leda) Juncks pela importante contribuição ao município de Itajaí.



Parabéns 85 Anos!



Esportes

Esportes de invasão

Esportes de invasão são modalidades esportivas como futebol, handebol, basquete, futsal, rugby, frisbee, futebol americano, polo aquático e hóquei. Com o objetivo de

conduzir um objeto, geralmente uma bola, a um local específico dentro da quadra do adversário, ao mesmo tempo, as equipes precisam impedir que os adversários marquem pontos.

Futebol - Surgido na Inglaterra no século XIX, o futebol é o esporte de maior sucesso, com técnicas como drible, chute, condução e passe.



Futsal - Um jogo semelhante ao futebol de campo, que é jogado em quadras fechadas, onde os jogadores usam como recursos estratégicos os passes, dribles, chutes e cabeceios. Criado no Uruguai na década de 30, o futsal chegou no Brasil em 1935.



Handebol - Criado na Alemanha em 1919, tem como objetivo fazer gols, como no futebol, só que jogado com as mãos.

Abrange dribles e passes, o "arremesso" é a técnica para conseguir pontuação. Handebol, é a junção das palavras inglesas hand (mão) e bol (bola).



Basquete - É um jogo coletivo que envolve o passe de bola com as mãos, onde a meta é inseri-la em uma cesta. Foi criado em 1891 por um professor de educação física canadense, James Naismith, para ser jogado em quadra durante o inverno.



Hóquei no gelo - Com o objetivo de fazer gols, o time tem seis jogadores, e é usado um pequeno disco, chamado de puck. É um esporte que necessita de equilíbrio, pois é feito sobre patins e é um esporte bruto, que exige roupas protetoras e capacetes.



Polo Aquático - Realizado em piscina, surgiu oficialmente em 1876 na Inglaterra e era chamado de "futebol aquático". Dois times com sete participantes disputam a partida conduzindo a bola, só com uma mão, sendo apenas o goleiro com permissão para segurá-la com as duas mãos. O Polo Aquático foi um dos primeiros esportes a ser incluído nas Olimpíadas modernas.



SAÚDE PLENA ACADEMIA

3349-8596 | 9186-1605

RUA OTTO PRAUN, 66 - ESQ. COM RUA JOSE CÂNDIDO | ITAJAÍ

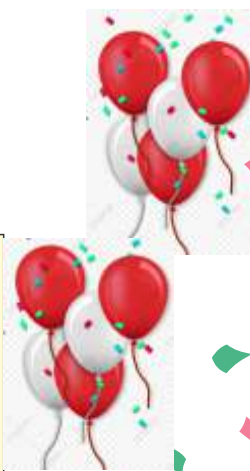
CURTA NOSSA PÁGINA

PARABÉNS

pra você

ASSINANTES DA SOPA

09.05 - Neusa Cardoso Dauer
12.05 - Mara Regina Vicente
13.05 - José Luiz Andrade
23.05 - Flávio Wolff
23.05 - Ademir Tomazoni
27.05 - Marilda Ern

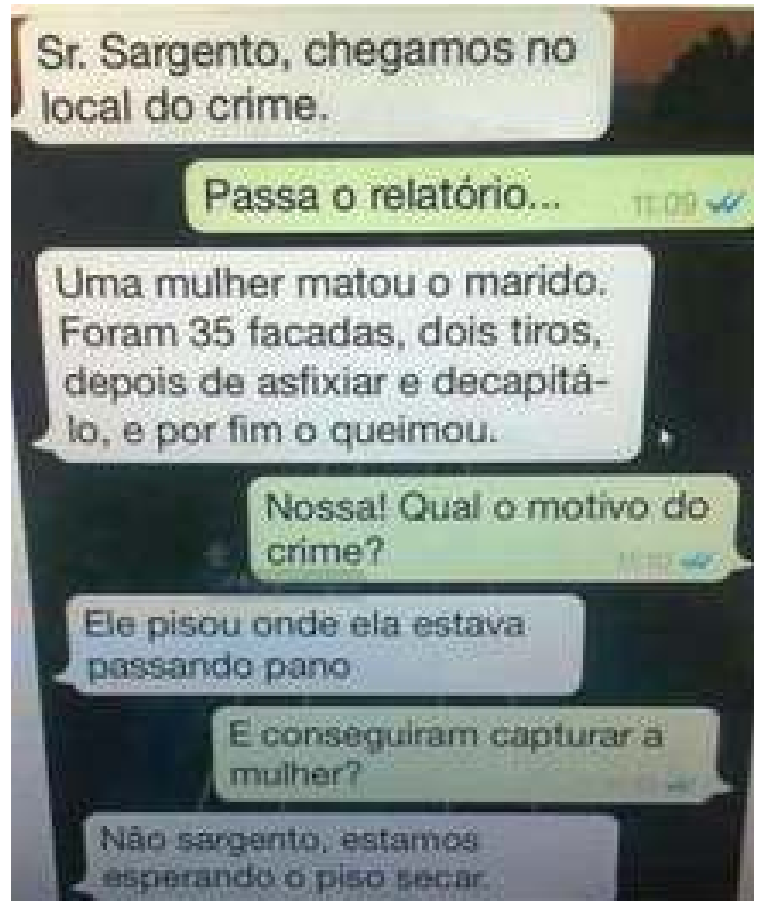


Ana Beatriz - 26.04



ILUSÃO
DE
ÓPTICA

HUMOR



Associação dos Servidores Públicos Municipais de Itajaí

O nosso maior patrimônio é ter você como nosso associado

Rua Otto Hoier, 33 - Cidade Nova - 47 3341-4900 - ITAJAÍ SC

Fundada em 17/09/1964

Lugares INCRÍVEIS



PARQUE VILA VELHA

Primeiro Parque Estadual criado no Paraná, em 1953, foi tombado em 1966, pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Paraná.

O Parque Vila Velha é o lugar perfeito para quem gosta do contato com a natureza, oferece experiências únicas de lazer dentro de uma infraestrutura turística moderna e sustentável, com as melhores atrações de aventura e de contemplação da natureza, que ofe-

recem diferentes experiências de diversão e aprendizagem aos visitantes de todas as idades.

É o único Parque do Brasil onde o visitante caminha pelas trilhas dos Arenitos, formações rochosas milenares, ao mesmo tempo que se aventura nas Furnas, grandes cavernas verticais com rica vegetação em seus paredões e lagos azulados em suas bases, e contempla a Lagoa Dourada, com vida aquática protegida por suas águas cristalinas, que refletem a luz do sol, oferecendo um espetáculo magnífico.

ATRATIVOS NA-

TURAIIS, os Arenitos começaram a se formar há 300 milhões de anos, após a compactação e endurecimento de frequentes camadas de areia, quando a região do parque estava próxima ao Polo Sul e o mundo era formado por um grande continente chamado Gondwana. Essas rochas possuem tom rosado devido ao cimento ferruginoso (óxido de ferro), o que determina também a existência de formações com diferentes resistências à erosão.

Ao longo dos anos, os Arenitos foram esculpidos pela ação da natureza, sobretudo das águas, do calor e da ativi-

dade orgânica, possuem diferentes formas que fazem os visitantes viajar na criatividade.

O parque possui 12 grandes buracos no solo conhecidos como Furnas, Dolinas ou Cavernas Verticais.

As Furnas mais profundas, Furnas 1 e 2 com até 100 metros de profundidade, são cobertos de rica vegetação, serve de abrigo para milhares de Andorinhões de Coleira Falha (*Streptoprocne biscutata*), que todos os dias oferecem um espetáculo da natureza com suas revoadas ao pôr do sol e ao amanhecer.

PARQUE ESTADUAL PEDRA AZUL

O município de Domingos Martins, no estado do Espírito Santo, abriga a Reserva Florestal de Pedra Azul. O bioma predominante desta unidade de conservação brasileira é de floresta ombrófila densa antimonitana.

Criado em 1991 para proteger o patrimônio natural da região, em especial a famosa Pedra Azul, uma formação rochosa de granito com 1822m de altura, o Parque Estadual de Pedra Azul possui 1.240 hectares e uma variedade de passeios, dentre as caminhadas destacam-se a que leva às piscinas natu-

rais, a Pedra do Lagarto, a do Mirante e a da própria Pedra Azul.

Apenas 5% do parque é aberto à visitação, e abriga a Pedra Azul e a Pedra das Flores, importantes afloramentos de granito e gnaiss, devido a sua beleza espetacular, com respectivamente 1822 e 1909 metros, por passarem a maior parte do tempo encobertas pelas nuvens, há um microclima super-úmido e frio, isso faz com que muitas plantas, especialmente flores e orquídeas cresçam em seu topo.

A região com rica biodiversidade e diversas

espécies endêmicas, foram catalogados 182 espécies de aves, 51 espécies de bromélias, e 126 espécies de orquídeas, no parque existem cobras, veados, macacos, preguiças algumas onças e muitas aves, com atenção para as Andorinhas de Colar Branco, que migram para região durante os meses de junho a julho, quando a temperatura na região fica a 0 °C.

A vegetação original é a mata atlântica, com árvores que chegam a 25 metros, a muitas bromélias, samambaias e orquídeas. O passeio que leva às piscinas naturais tem cerca de 1,2 km e



inclui escaladas com cordas, com baixo nível de dificuldade. Com duração de aproximadamente 3h, esse passeio tem como atração máxima as nove piscinas naturais, esca-vadas na rocha pela ação do tempo e das águas. Já a Trilha do Lagarto leva cerca de 1h para ser percorrida e permite observar, de longe, outra reserva natural, o Parque Estadual de Forno Grande.

A Trilha do Mirante é fácil de ser percorrida (cerca de 40 minutos) e permite avistar o Forno Grande. Com duração de cerca de 3h, é bastante exigente e só pode ser feita com autorização prévia e acompanhamento de um guarda florestal ou guia especializado.



CONTAINER DESMONTÁVEL

CONTAINER TOTALMENTE DESMONTÁVEL

FALE com Zezo
(47) 99165 -1518



Música Eletrônica

Por mais que a música eletrônica pareça atual, com sua sonorização e mixagem computadorizada, sua história inicia em 1948, na França. O estilo foi criado pela difusão do Concert de Bruits ("Concerto de Ruídos", em

tradução livre), uma coletânea de instrumentos musicais criada por Pierre Schaeffer, unia diferentes instrumentos e gravações de tocadiscos em uma só música – o que, posteriormente, fez nascer as mixagens sonoras.



gou a ser algo rústico.

Os primórdios desse tipo de música têm conexão até mesmo com Thomas Edison, o renomado inventor estadunidense que, entre diversas criações, inventou o fonógrafo – primeiro aparelho capaz de gravar e reproduzir sons.

Historiadores remontam os primeiros passos da música eletrônica moderna a uma época muito mais distante: credita-se ao Denis D'or, também conhecido como "Golden Dionysus" – um instrumento de teclado capaz de imitar os sons de instrumentos

Por definição, música eletrônica é toda e qualquer música criada ou modificada por meio de equipamentos e instrumentos eletrônicos, como gravadores digitais, computadores, softwares e sintetizadores.



A partir dos anos 1970 a e-music teve uma evolução rápida, mas há registros de que o homem já criava músicas eletronicamente desde o século passado. Muito antes da música eletrônica se tornar o símbolo das baladas e da vida noturna, ela che-

de sopros e de cordas – o marco da invenção do primeiro instrumento que permitiu a criação da e-music.

O instrumento reproduzia sons por meio da vibração de suas cordas, que vibraram graças à ação de eletro-ímãs.

O Denis D'or tinha 5 metros de comprimento, 3 metros de largura e 790 cordas metálicas, criado com exatidão matemática e muita meticulosidade.

Para reproduzir sons de diversos instru-

das, próximas a 170 BPM, incorporando elementos de culturas musicais como o dancehall, electro, funk, Hip-Hop, house, jazz, metal, pop, reggae, rock, techno e trance. Uma das principais vertentes da música eletrônica que e-



mentos, Diviš eletrificava temporariamente essas cordas para que, de alguma forma, o aparelho purificasse e melhorasse a qualidade do som emitido. Por isso, o equipamento é considerado o primeiro instrumento musical eletrônico já desenvolvido.

O gênero é caracterizado por batidas rápi-

mergiu no início da década de 1990.

Atualmente, a e-music é um dos pilares relevantes da indústria fonográfica e faz a economia girar com a realização de gigantescos festivais musicais em todo o mundo.



VISAGISTA
ESTÉTICA
& SALÃO

47 99643-9153

@adrivilain 

Adriana Vilain
Estética e Salão



VIOLAR A PRÓPRIA VIDA

Berenice Dunbar

Romancista, tradutora e colunista.
www.Amazon.com

Crescer estava longe de ser esclarecido. Até os dezoito anos a escritora Rebecca considerava o suicídio um ato essencialmente egoísta, que infligia um sofrimento terrível às pessoas deixadas para trás. Ao mesmo tempo, havia também um certo glamour associado a isso em sua mente. Entretanto ela foi uma adolescente depressiva e que precisava de tratamentos urgentemente.

Aos dezesseis anos, a escritora diz que sofreu uma decadência psicológica dramática em sua vida e passou de adolescente normal ao extremo da depressão. Ela diz que sua vida foi uma mistura inebriante de fatores genéticos e ambientais, mas ninguém em sua família previu isso, muito menos ela. De repente, a ideia de suicídio deixou de ser uma noção vaga e abstrata para ser o foco de sua vida. Foram momentos esquizofrênicos ela diz que não tinha vontade de trocar de roupas, sair de casa ou mesmo tomar banhos.



Rebecca relata para o The Author que hoje em dia ela sabe como funciona o cérebro doente e entende quanta coragem é necessária para tirar a própria vida.

O suicídio é, em muitos casos, o ponto final de uma vida linda e cheia de desafios pela frente. Rebecca cita em seu livro, um romance cujo conteúdo é sobre suicídio, em que o personagem de nome Kit da fim à própria vida. Tudo acaba em segundos.

Ninguém tem o direito de tirar a própria vida, a escritora acredita que o suicídio pode ser evitado.

Em 1998 the British Journal of Psychiatry por K. Hawton e J. Fagg publicou que pelo menos 95% das pessoas que fazem tratamentos psiquiátricos podem viver uma vida plena. Ela se tratou e hoje desfruta da vida escrevendo sua própria história. (continua na próxima edição).

The Author – Sindicato dos Escritores do Reino Unido. Rebecca Wait. Londres, 2021.



Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí



CAIXA realiza oficina técnica para gestores de convênios, engenheiros e arquitetos.

A Caixa Econômica Federal promoveu (15.04), em parceria com o Colegiado de Gestores Municipais de Convênios da AMFRI, a Oficina Técnica de Engenharia e Arquitetura, onde foram repassados conteúdos técnicos, o fluxo completo dos processos de captação e gestão de convênios via Orçamento Geral da União (OGU) e através de linhas de crédito, sob o ponto de vista de arquitetura e engenharia.

O evento contou com a participação dos Gerentes e Coordenadores de Governo, que atendem os 11 municípios da AMFRI, e foi realizado em modo virtual.

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO de Itapema compõe diretoria do Colegiado de Educação da AMFRI

A Secretária de Educação de Itapema foi eleita Vice-Presidente do Colegiado de Educação da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, em reunião que contou com a participação de técnicos, que abordaram temáticas relativas aos processos legais e normativos que as Secretarias de Educação dos municípios precisam implementar em 2021.

Colegiado de Habitação da AMFRI

O Colegiado de Secretários e Técnicos Municipais de Habitação da AMFRI (COSEM HAB) em reunião (15.04), com representantes da Caixa Econômica Federal tiveram apresentação dos produtos habitacionais, entre eles Casa Verde e Amarela, pró-moradia e Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (FINISA). Foram oferecidos diversos recursos, condições de moradias, de regularização e reurbanização.

O foco dos técnicos é estudar a apresentação dos produtos habitacionais, para que, na medida do possível, possam ser implantado em cada município.

ORIGEM DAS EXPRESSÕES:

Sossegar o facho - Facho vem do latim "fax" que significa "tocha", "archote", "luzeiro". Com isso, pode-se chegar à conclusão de que "sossegar o facho", significa "acalmar/-abaixar/diminuir o [fogo do] facho".

Ver o circo pegar fogo - É quando uma pessoa em vez de apaziguar as coisas, inflama para que haja briga.

Cor de burro quando foge - A expressão viria de "corro de burro quando foge", que teria, com o tempo, sido modificada no boca a boca.

Sangue Azul - Está relacionada a realeza, na Espanha do século VI, assim como em sua terra, Rebecca, os poderosos não trabalhavam no campo. Por isso, eram tão claros que veias azuladas lhes saltavam da pele.

O INGLÊS DO DIA A DIA

Check-in - Seja em um hotel ou para pegar um voo, é preciso fazer o check-in durante as viagens.

Strip-tease - É interessante que não foi adotado no vocabulário comum do Português uma expressão para traduzir o ato de despir-se de forma sensual.

Fashion - No mundo da moda, para o público feminino, a palavra "fas-hion" é usada a muito tempo, tanto como adjetivo, quanto para denominar o próprio mercado.

E-mail - Desde o surgimento da internet, pode-se contar nos dedos a quantidade de vezes que se ouviu a expressão "correio eletrônico". "E-mail" é um termo global e por sua importância na comunicação, deve continuar deste jeito por muito tempo.

EPÔNIMOS



Enzo Anselmo Giuseppe Maria Ferrari nasceu em 18 de fevereiro de 1898, em Modena, mas foi em Bologna que a paixão por automobilismo arrebatou o coração, cujo pai trabalhava como fabricante de peças para ferrovias. Foi o fundador da Scuderia Ferrari e da fábrica de automóveis Ferrari.

Apaixonou-se pelo automobilismo com apenas dez anos de idade, quando assistiu no circuito de Bolonha a corrida de carro.

O piloto de corrida Enzo Ferrari - que desistiu da carreira como cantor de ópera - foi o fundador de uma das marcas mais cultuadas no mundo. Um dos lemas do criador dos veículos vermelhos era de não vender carros e sim sonhos.

PALAVRAS E SEUS SIGNIFICADOS

Solapar - verbo transitivo -. Fazer cova; escavar. Destruir a base de algo; arruinar, enfraquecer. Encobrir, disfarçar, ocultar.

Bom Bom (chocolate) - A Bélgica, inventora do bombom, ganhou fama mundial, quando foi criado há mais de 100 anos numa farmácia. O dono teve a ideia de cobrir pílulas com chocolate para que ficassem mais fáceis de engolir.

Alvíssaras: quem mostra alegria por uma novidade. ...

Balaústre - Pequena coluna ornamentada utilizada em cercas. Exemplo: A utilização de balaústre é uma das marcas da arquitetura romana.

Cornucópia - Abundância, vaso em forma de chifre cheio de flores e frutos que representa a fartura. Exemplo: A mesa do aniversário estava repleta de doces, uma cornucópia de opções.

Cuntatório - Em que há demora. Exemplo: Tenha paciência! Esse tipo de processo é cuntatório.

Deletério - Degradante, insalubre, prejudicial. Exemplo: A cozinha do restaurante interditado era um ambiente deletério, cheio de lixo, insetos e restos de comida.

PALAVRAS ENGRAÇADAS

Espelunca - Lugar mal frequentado, sem asseio.

Faniquito - chilique

Galalau - homem de estatura elevada, galalão

Gororoba - comida mal feita

Mequetrefe - indivíduo sem importância, inútil.

Mixuruca - Comida mal feita de pouca qualidade, ruim.

Pindaíba - Condição de falta de dinheiro.

Sacripanta - Aquele que é velhaco, patife, indigno.

Salamaleque - Saudação cerimonial entre os muçulmanos, cumprimento exagerado (figurado informal).

Serelepe - Esperto, vivo.

Songamonga - Mula de médico (origem), pessoa sonsa.

Tribufu - Pessoa feia.

Urucubaca - Má sorte, feitiço.

Xexelento - De pouco valor.

Ziquizira - Doença vaga ou de causa não esclarecida.

Enzo Anselmo Giuseppe Maria Ferrari





o bafo de Baco



Everton Willian da Cunha
Historiador ■ Poeta

Crepúsculo da razão: o percurso para sublevação autoritária - IV.

Um dos discursos mais aderentes a plataforma de campanha do Bolsonaro foi a tolerância zero contra a criminalidade. Ficam dispensados os poderes paracinéticos de Nostra-damus e Rasputin para saber que a criminalização obedece um colorismo daltônico que vê o perigo estampado na pele negra.

Doravante, em muitos pomares foram constatadas laranjas podres e após a descoberta do paradeiro de Queiroz o faz de contas acabou como se fosse um pesadelo. Entre idas e vindas, o que chama a atenção no governo Bolsonaro, além da rotatividade na cúpula ministerial, é a violência simbólica que é muito peculiar no linguajar do ex. Capitão. Talvez o anseio da maior parte daqueles que nos dias 7 e 28 de outubro de 2018 é que um grande líder que fosse a canalização da catarse de uma figura transcendente e que fala o que quer.

Alguém do povo que usa caneta de valor módico e come pão com manteiga era a estética desejante do homem médio brasileiro. O carisma de Bolsonaro é ser quem ele é. Es-te traço imagético que reveste Bolsonaro aproxima o brasileiro médio que não se apropria da estrutura com um todo.

Oculto por trás do espectro do politicamente sem filtro, o presidente alimenta um discurso de ódio contra minorias raciais. Ao invés de focar no apaziguamento das tensões so-ciopolíticas é manifesto o desejo por atuar no permanente es-tado beligerante entre seu séquito grupo de seguidores e qual-quer pessoa ou instituição que desaprove quaisquer ações avalizados por Bolsonaro. Cabe novamente a mesma provocação supracitada: Bolsonaro é o efetivo representante do homem médio brasileiro?

Estamos sobrevivendo em uma nação desmembrada, sem unidade, desfigurada pela topografia desigual que joga contrastes entre bolsões de riqueza e miséria. Nas fendas e rupturas da sociabilidade são silenciadas as vozes dissonantes. Basta passar os olhos por algum jornal para compreender que a distopia brasileira é um processo gestado por séculos e que Bolsonaro é um produto de uma construção histórica assimétrica.

Ao veicular a morte de mais uma criança em algum bairro da periferia de uma metrópole é fácil constatar que a bala perdida do Estado tem geralmente como alvo o corpo de um negro. A política de extermínio é aplicada com técnica e apurmo. Em pesquisa recente foi apontado que as milícias controlam percentual maior de comunidades que o crime organizado na periferia do Rio de Janeiro.

Além do contexto do encarceramento e criminalização do negro e da pobreza é revelador que pautas sociais que são atendidas nas instâncias do judiciário tem sua eficácia anulada pelos efeitos de backlash oriundas do legislativo.

O acirramento entre polos potencializa a discriminação e preconceito além de cristalizar a violência institucional, o racismo estrutural e necropolítica como plataformas de governo. Atualmente nos resta desafinar o coro dos contentes.

Gêmeos

21 de maio a 20 de junho



Pessoas do signo de Gêmeos costumam ser curiosas, inteligentes e versáteis; fazem amizades com facilidade, pois adoram puxar uma conversa, e conseguem se adaptar a diversas formas de pensamento por conta de seu alto poder de comunicação.

Por outro lado, tendem a odiar rotinas maçantes e exaustivas que as impeçam de exercer sua criatividade e curiosidade, ou seja, não gostam de pessoas, lugares e situações tediosas.

Gêmeos ama de forma suave e civilizada. Adoram conhecer novas pessoas e manter longos papos com quem nunca viram. Flertar é a especialidade geminiana. Em suas relações, detestam cenas de ciúme, cobranças indevidas e reivindicações amorosas.

Os desafios relacionados à vida cotidiana vão perdendo força na medida em que geminianos se mostram solidários uns aos outros, como sugere o trígono Lua-Netuno, embora Júpiter tensionado alerte contra polêmicas. Mostre-se sensível às necessidades dos outros, pois a Lua adentra o setor de relacionamentos.

O convívio afetivo pode ser ainda melhor. Lua e Netuno em harmonia sugerem cuidar melhor do amor em vez de perder a cabeça com situações difíceis do passado. Não é tempo de reviver adversidades. Faça com que as exigências do romance sejam atendidas.



LADO DIVERTIDO de Gêmeos



Por ser muito comunicativo, o geminiano tende a querer ser sempre o centro das atenções – e ele sempre consegue! Por serem divertidos e atrevidos, tornam-se a graça da turma, mesmo fazendo perguntas indiscretas em momentos inoportunos. Eles não têm papas na língua, se querem saber algo, perguntam mesmo.

A coisa mais engraçada em uma pessoa de Gêmeos é o seu lado “desligado”. A frase “melhor me fazer de morto” cai muito bem para as pessoas deste signo, homens ou mulheres.

Muitos deles não costumam cumprir tudo o que prometem, nem ao menos “bancar” as coisas que falam. Então, nesse momento, o melhor que se tem a fazer é fingir que não se lembra, inventar um mal entendido, ou seja, “se fingir de morto”.

Os geminianos possuem um medo escondido da rejeição, de não serem aceitos e de enfrentar algo que possa magoar uma pessoa querida.

Farmavale

Farmácia de Manipulação

Rua Tijucas, 165
3348-2127

farmavale.com.br
farmavale@farmavale.com.br

NOTÍCIAS



NAVEGANTES

Campanha solidária “Livros que Alimentam”



A campanha solidária “Livros que Alimentam”, consiste na troca de livros técnicos e científicos por mantimentos não perecíveis, para doação às entidades assistenciais, comunidades terapêuticas, organizações não-governamentais e associações de atendimento às famílias de baixa renda ou em estado de vulnerabilidade social.

Os pontos de arrecadação estão nos principais supermercados de Navegantes, e a iniciativa criada em 2015 pelo Centro Universitário Internacional Uninter, nesta edição recebe o apoio da Câmara Municipal de Navegantes na parte de logística, organização e suporte na divulgação, e segue até o dia 15 de maio.

Em sua última edição foram arrecadados e entregues mais de 1.000 quilos de alimentos para três entidades.

Todos os produtos arrecadados nesta edição serão entregues à UNINTER, organizadora da ação e responsável distribuição às entidades e associações beneficiadas.

Informações: (47) 3342-1818

ITAPEMA

Tela é desenhada durante a live de 59 anos



Durante a live em comemoração aos 59 anos de Itapema, um quadro foi pintado pelo artista plástico Sérgio Negrão. A obra “Pescador” está em exposição no Mercado Público.

O pescador entalhando uma rede de pesca, um personagem que faz parte da construção da história de Itapema é uma forma de homenagear a importância da valorização da cultura local e o pescador artesanal.

ITAJAÍ

Teatro abre agenda para o 2º semestre



A partir de 05 de maio, o Teatro de Itajaí reabre a agenda para o segundo semestre, através do e-mail: teatro-municipal@itajai.sc.gov.br.

O espaço disponibilizado pela Fundação Cultural como cenário para gravações de espetáculos, clipes e curtas metragens de artistas e produtores locais, tem respeitado o distanciamento e todas as medidas para evitar o contágio do coronavírus.

Os espetáculos abertos ao público estão sujeitos à retomada em conformidade com os decretos vigentes e da autorização dos órgãos competentes no enfrentamento à Covid-19.

Amiga! Qual o exercício que você mais gosta?

MASTIGAÇÃO!!!



SE EU DIGO: FUI BONITA, É PASSADO... SE EU DIGO: SOU BONITA, O QUE É, JOÃOZINHO?

É MENTIRA!





Gastronomia

Bolo de maçã com farofa de coco



Para a Farofa misture:

- ½ xícara (chá) de coco seco em flocos
- 1 xícara (chá) de nozes picadas
- ½ xícara (chá) de açúcar
- 1 colher (chá) de canela em pó

Massa - Ingredientes

- 4 maçãs cortadas e cubo
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 ½ xícara (chá) de açúcar
- 2 ovos
- ½ xícara (chá) de óleo
- 1 colher (sopa) de caldo de limão
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 1 colher (chá) de bicarbonato de sódio
- 1 pitada de sal
- 1 colher (chá) de canela em pó

Preparo

Misture os ingredientes secos, passando pela peneira: a farinha, a canela, o sal, o bicarbonato, o fermento e ¾ de xícara (chá) do açúcar. Descasque e corte as maçãs em cubos, misture com o caldo de limão, e o restante do açúcar (¾ de xícara). Bata os ovos, o óleo e acrescente as maçãs, com o caldo que se formou. Adicione os ingredientes secos peneirados, misturando para incorporar. Transfira a massa para o refratário untado e enfarinhado.

Espalhe a farofa sobre a superfície e leve ao forno pré-aquecido para assar por 25 minutos, até o bolo crescer e a farofa dourar. Sirva com creme de leite ou sorvete.

Salada Colorida



Ingredientes

- 1 maço de alface americana
- 1 cenoura
- 1 pepino japonês
- 1 beterraba
- ½ xícara (chá) de tomate cereja
- 6 ovos de codorna
- azeite e sal a gosto

Preparo

Corte os tomates e o ovo de codorna ao meio, e o pepino, a cenoura e a beterraba em tirinhas bem fininhas.

Fatie em tiras as folhas de alface e transfira para uma saladeira. Disponha os tomates, o pepino e os ovos e misture as tirinhas de cenoura e beterraba. Azeite e sal a gosto.

Torta de palmito com requeijão



Ingredientes

- 500gr de massa folhada - 3 colheres (sopa) de azeite
- 1 cebola picada - 1 tomate picado - 1 vidro de palmito - 1/2 xícara (chá) de azeitonas - 1/2 xícara (chá) de cheiro verde - 1 pote de requeijão cremoso - 1 colher (sopa) de farinha de trigo - Sal a gosto

Preparo

Aqueça o azeite e refogue a cebola e o tomate. Adicione o palmito, as azeitonas, e o sal.

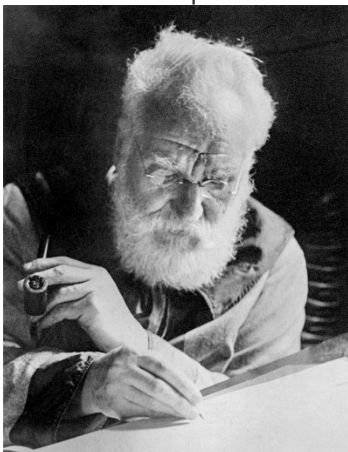
Cozinhe por alguns minutos. Acrescente o requeijão, o cheiro verde e a farinha. Forre um refratário com metade da massa e distribua o recheio já frio. Cubra com o restante da massa, pincele uma gema e asse em forno pré-aquecido a 200° por 40 minutos.





Por Sueli T. B. Castro

Ao longo de sua história, o homem desenvolveu instrumentos e utensílios com pedra, madeira e lascas de ossos e couro de animais, proporcionando aos primeiros antropóides ações, como caça e pesca, e ao longo dos séculos, o domínio de outras matérias-primas e o desenvolvimento da ciência, na modernidade, possibilitaram a invenção de artefatos ainda mais complexos.



A partir do século XVIII, com o advento da Revolução Industrial, acontecimento que interligou, de fato, conhecimento científico e aplicação tecnológica, uma sucessão de invenções passou a inundar o mundo.

O telefone nasceu meio por acaso, na noite de 2 de junho de 1875. Alexander Graham Bell (1847-1922), um imigrante escocês que morava nos Estados Unidos professor de surdos-mudos, fazia experiências com um telégrafo harmônico quando seu ajudante, Thomas Watson, puxou a corda do transmissor e emitiu um som diferente.

Alexander Graham Bell fez parte do rol de cientistas-inventores do século XIX ligados ao campo da eletricidade e eletromagnetismo. No campo específico da transmissão elétrica de voz, aquele que é considera-

do o pioneiro é o alemão Johann Philipp Reis, o primeiro inventor de um artefato próximo ao que seria o telefone, na década de 1850. Todavia, foi Bell que conseguiu produzir o modelo mais completo e eficiente para a época.

Ainda que tenha tido



grande mérito na invenção do primeiro telefone, Graham Bell teve que rivalizar com outro inventor, o engenheiro eletricista Elisha Gray (1835-1901), para patentear o primeiro aparelho de telefone na década de 1870, e o primeiro registro de transmissão elétrica de voz feito por Granham Bell aconteceu no dia 10 de março de 1876.

O imperador do Brasil Pedro II, na história de Bell e de seu invento.

No mesmo ano em que Graham Bell fez a primeira transmissão elétrica de voz, foi organizada nos Estados Unidos, na Filadélfia, a “Exposição Centenária” – em homenagem aos cem anos da Independência dos EUA. Nesse evento, muitas invenções foram exibidas para avaliação de especialistas e demais interessados.

Um dos ilustres avaliadores era Dom Pedro II, um notório entusiasta da tecnologia.

Alexander Graham Bell estava, pela primeira vez, expondo o seu invento e foi com Dom Pedro II que, em público, conversou pelo telefone, a uma distância de 150 metros do imperador. Bell teria dito a frase do personagem Hamlet, de Shakespeare, “To be or not to be”



(ser ou não ser), e o imperador teria respondido: “Meu Deus, isto fala”.

Nos anos seguintes, o inventor do telefone construiria sua própria companhia de telecomunicações, a “Bell Telephone Company”, que



depois passou a ser chamada de American Telephone and Telegraph Company.

Curiosidades

O telefone - do grego “tele”, distante, e “phone”, som - estava mesmo pedindo para ser inventado. As mecânicas da vibração do som e os princípios de transmissão

elétrica tinham todas sido muito bem estudadas no começo do século XIX.

Foi Thomas Alva Edison que aperfeiçoou o telefone em 1876, permitindo que se falasse e ouvisse ao mesmo tempo, foi Edison também quem disse pela primeira vez “alô”, em vez do costumeiro “tem alguém aí?”


O primeiro telefone foi instalado na casa de Charles Williams Somerville no dia 4 de abril de 1877, em Massachussets. Somerville estava fabricando a invenção de Bell.

A origem do telefone público começou com um inventor do Estado de Connecticut, nos Estados Unidos.

Em 1889 William Gray instalou um telefone, que funcionava com moedas de 5 centavos, no Hartford Bank, e para cada dólar arrecadado, Gray ficava com 25 centavos.

O primeiro telefone de discagem direta automática foi patenteado, em março de 1889, pelo também americano Almon Strowger e começou a funcionar três anos depois.

... continua

A close-up photograph of a hand holding a clear glass pepper mill with a silver base, tilted downwards as if grinding pepper. The mill is positioned above the text, and a stream of white pepper is falling from its opening, partially obscuring the words "arte," "entrevistas," "literatura," and "humor," and appearing to land on the word "música".

**cultura,
arte,
entrevistas,
literatura,
humor,
ecologia,
música,
gastronomia
e muito mais...**



sopadesiri.com.br
ASSINE HOJE, ASSINE AGORA!